

DLV Nachwuchstreffen | Secção para jovens investigadores

Moderation | Moderação: Doris Wieser, Joachim Steffen

SALA | RAUM: Haus 5 SR133 (Hybr.)

Mittwoch | quarta-feira – 15/09

Linguistik Linguística			
12:00 – 12:30	Suelen Benck		Verbos de movimento que lexicalizam modo e trajetória
Gesellschafts- und Kulturwissenschaften Estudos sociais e culturais			
12:30 – 13:00	Bruno Henrique Benichio Alves Barbosa		Entre o prazer e a dor: Uma Etnografia em contextos digitais de Dominação Feminina
13:00 – 13:30	Bryan Henrique Pinto		Gênero, arte e conservadorismo: Queermuseu e a CPI dos Maus-Tratos
Literaturwissenschaft Estudos Literários			
13:30 – 14:00	Deniz Özcan		As funções da violência na literatura gauchesca a partir de distintos enfoques regionais
14:00 – 14:30	Anísio. F. Buanaissa		Arte como elemento de integração sociocultural
14:30 – 15:00	Maria de Serrão		Algoritmos – um tipo de mídiu nos processos literários
Fremdsprachendidaktik Didática			
15:00 – 15:30	Josefin Borns		Portugiesischsprachige Welt(en): Die Darstellung der Lusophonie in Lehrbüchern für Portugiesisch als Fremdsprache
Translationswissenschaft Tradutologia			
15:30 – 16:00	Timur Stein		Entwurf einer perspektivistischen Theorie des Übersetzens

Abstracts | Resumos

DLV Nachwuchstreffen | Secção para jovens investigadores

Bruno Henrique Benichio Alves BARBOSA

Entre o prazer e a dor: Uma Etnografia em contextos digitais de Dominação Feminina

Graduando em Ciências Sociais com ênfase em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e bolsista de iniciação científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Pesquisador associado ao SEXENT - Grupo de Pesquisa em Sexualidade e Entretenimento.

A presente pesquisa tem como propósito analisar uma categoria de práticas eróticas que se inserem no contexto do BDSM brasileiro. Como recorte analítico, optei pela Dominação Feminina, que se caracteriza enquanto uma das categorias de papéis sexuais da comunidade BDSM (*Bondage* / Disciplina, Dominação / Submissão ou Sadismo / Masoquismo). As mulheres dominadoras utilizam mídias digitais edificando ferramentas de sociabilidade, de autenticação de suas sexualidades e de textualização dos desejos e dilemas que rondam suas vidas diárias.

Mediante os estudos contemporâneos da Sociologia Digital e da Antropologia Digital, essa pesquisa realiza uma etnografia online de três *blogspots*, para efetuar um entendimento sobre a Dominação Feminina, quem são essas mulheres, que experiências de gênero e sexualidade estão relacionadas aos seus comportamentos e quais são os objetivos que impulsionam o uso das plataformas digitais. Para esse empreendimento intelectual, igualmente emprego como referenciais teóricos, os conceitos de Judith Butler e os de Michel Foucault, para visualizar o quanto essas práticas se configuram de modo transgressivo ou não, em relação aos regimes de verdade da heteronormatividade e à ordem compulsória do sexo/gênero/desejo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Brasileira, 2019.

FACIOLI, Lara.; PADILHA, Felipe. Ética e pesquisa em Ciências Sociais: reflexões sobre um campo conectado. *Mediações – Revista de Ciências Sociais da UEL, Londrina*, v. 24, n. 1, p. 228-258, 2019.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: a vontade de saber*. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

HORST, Heather A.; MILLER, Daniel. *Digital anthropology*. London, UK/New York, USA: Berg, 2012.

MILLER, Daniel. et al. *Como o mundo mudou as mídias sociais*. London: UCL Press, 2019.

Suelen BENCK

Verbos de movimento que lexicalizam modo e trajetória

Possui graduação em Letras - Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul (2016), campus Chapecó - SC. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) na mesma instituição, atuando na linha de pesquisa Língua e Cognição: Representação e Processamento da Linguagem. Além disso, possui especialização em Linguagens e Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência em ministrar aulas de língua portuguesa para o Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio na rede pública e privada. Atualmente é professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental Anos Finais da rede municipal de ensino no município de Chapecó-SC.

O trabalho investiga o comportamento linguístico de *verbos de movimento que lexicalizam modo e trajetória* de forma acumulada no Português Brasileiro (PB). A literatura em semântica lexical tem assumido que *modo* de movimento e *trajetória* são elementos de estrutura semântica em distribuição complementar. Em virtude disso, não poderiam ser lexicalizados por uma mesma raiz. Apesar de esse ser o pressuposto teórico tradicionalmente assumido, neste trabalho, diferentemente, é delimitada uma subclasse de *verbos de movimento que lexicalizam modo e trajetória* de forma acumulada em uma mesma raiz verbal suficiente para que se propusesse uma revisão do conceito de distribuição complementar das propriedades de modo e de trajetória. Inicialmente, delimitamos essa subclasse com pelo menos 72 verbos. Desenvolvemos e aplicamos testes linguísticos de verificação da dupla

lexicalização de propriedades semânticas por esses verbos, com base em testes de equivalência e também por meio de testes de redundância. A investigação decorrente deste estudo nos possibilitou observar que existe uma *subclasse* de *verbos de movimento que lexicalizam modo e trajetória* que não apresenta uma restrição verificável para o acúmulo das propriedades semânticas de MODO e TRAJETÓRIA.

Josefin BORNS

Portugiesischsprachige Welt(en): Die Darstellung der Lusophonie in Lehrbüchern für Portugiesisch als Fremdsprache

Josefin Borns hat 2014 ein Studium der Kunstgeschichte mit Nebenfach Bildende Kunst an der Philipps-Universität Marburg mit dem Master of Arts abgeschlossen. Anschließend hat sie einen Zertifikatskurs als Dozentin in der Erwachsenenbildung absolviert. Seit Wintersemester 2017/18 studiert sie an der Georg-August-Universität Göttingen Portugal- und Brasilienstudien und belegte die Zusatzqualifikation Interkulturalität und Mehrsprachigkeit. Sie arbeitet als Lehrkraft für Deutsch als Fremd- und Zweitsprache und als Fachredakteurin für Kunst.

In Lehrbüchern für Portugiesisch als Fremdsprache werden Lernende oft implizit oder explizit mit Konzepten „portugiesischsprachiger Welt(en)“ konfrontiert. Diese werden im öffentlichen und wissenschaftlichen Diskurs unter dem Begriff „Lusophonie“ kontrovers diskutiert. Das Forschungsprojekt geht den folgenden Fragen nach: Welche Topoi zur Lusophonie sind im wissenschaftlichen Diskurs auszumachen? Wie werden diese in Lehrbüchern des Portugiesischen dargestellt? Was sind mögliche Gründe für ihre Instrumentalisierung? Im Fokus steht die geografische und sprachliche Beschreibung der Lusophonie als „portugiesischsprachige Welt(en)“. Ebenso wird der Blick auf die Beziehungen in der Lusophonie gelenkt, d.h. ihre Machtstrukturen und Relevanz. Betrachtet wird auch die Zeitlichkeit: Ist die Lusophonie ein Rückgriff auf Historisches oder eine Brücke zum zukünftigen globalen Sprachmarkt? Die ausgewählten Lehrbücher richten sich an erwachsene Kursteilnehmende auf der Grundstufe (Sprachkurse ab GER A1 und äquivalent). Durch sie erhalten Lernende einen ersten Zugang zur „portugiesischsprachigen Welt“. Die analysierten Lehrbücher sind jeweils entweder auf die europäische oder die brasilianische Variation ausgerichtet. Die Analyse operiert mit acht Topoi zum Konzept der „Lusophonie“. Anhand dieser werden die Befunde in den Lehrbüchern spezifischen Konzeptionen aus dem Forschungsdiskurs zugeordnet und ausgewertet. In der Analyse werden Texte und Abbildungen, z.B. Kartenmaterial und Flaggen, betrachtet. Die Ergebnisse werden exemplarisch mit Bezug zu den jeweiligen Untersuchungskategorien dargestellt.

Anísio. F. BUANAISSA (Bwana Yesu - escritor)

Arte como elemento de integração sociocultural: Uma visão a partir de Reinventar Mossambique (2015) e Na Puberdade do Poema (2021)

O autor nasceu em 1981 na cidade da Beira, província de Sofala. Formou-se em Relações Internacionais, Diplomacia e em Políticas Públicas. É pesquisador e docente na Universidade Eduardo Mondlane em Maputo. Em seus tempos livres faz análises e comentários políticos em diferentes órgãos de comunicação social.

Nas minhas obras supramencionadas tenho procurado sublinhar que a arte é uma das formas mais nobres de manifestação da cultura de um povo. Por seu turno, a cultura é um dos elementos determinantes de integração de pessoas, comunidades, locais e, acima de tudo, partilha de visões de mundo. A partir deste ângulo, projecto – ainda que de forma embrionária – criar um espaço de debate alargado em volta da produção artística e seu impacto na aproximação e consequente integração entre membros de sociedades com culturas distintas, para a promoção da interculturalidade. Este espaço centrar-se-á na ideia de que através da realização e divulgação de atividades artísticas desenvolvem-se sentimentos de abertura ao diferente, autoestima, celebração do Outro, etc.. Ora, a arte, como bela representação do prático, pode ir para além da actividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções de povos que se cruzam, se entrelaçam. É sobre estes temas e percepções que se pretende criar tal espaço em projeção. Aliás, com o avanço dos encontros digitais nos últimos tempos, abrem-se maiores espaços para relações interculturais, pelo menos ao nível

de diálogo e trocas simbólicas, bem como de redução de fronteiras. Para o efeito, junto dos lusitanistas, num momento inicial será feita uma apresentação do projecto seguida de debate centrado nas obras *Reinventar Mossambique* e *Na Puberdade do Poema*. Ambos trabalhos abraçam a interculturalidade como um fenómeno identitário global, resultado de uma arte transfronteiriça que possibilita a integração sociocultural.

Deniz ÖZCAN

As funções da violência na literatura gauchesca a partir de distintos enfoques regionais

Ao analisarmos várias obras da literatura gauchesca, constatamos que a violência desempenha um papel fundamental dentro do gênero e exerce funções variáveis. Dessa forma, a violência tanto pode se manifestar num nível demonstrativo, quanto num nível da heroização (processo de criar heróis). Ao mesmo tempo, ela também serve para expor a violência estrutural (cf. Johan Galtung).

Nas obras brasileiras desse gênero – como nos romances *O vaqueano* (1870) de Apolinário Porto Alegre e *Os farrapos* (1877) de Oliveira Belo – é possível identificar elementos da violência, especialmente no que diz respeito à heroização. No entanto, ao compararmos isso com as obras gauchescas rio-plantenses notamos um tratamento diferente da noção de violência. Isso se deve, principalmente, pelo fato de que a figura gaúcha ocupa uma posição diferente na literatura gauchesca brasileira.

O objetivo da comunicação será expor exemplos das variáveis funções da violência na *literatura gauchesca* e explicar a diferença de enfoque de acordo com a perspectiva regional (Brasil vs Rio da Prata).

Deniz Özcan é doutorando na Faculdade de Filologia Românica da Universidade do Ruhr em Bochum (Alemanha), sob orientação do Prof. Roger Friedlein. Concluiu o mestrado, defendendo pesquisa sobre a violência na literatura gauchesca, analisando as obras *Martín Fierro* (1872) e *Contos gauchescos* (1912). Durante seus estudos, realizou estágio de pesquisa na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente, desenvolve o seguinte projeto: *Heroizações nas narrativas gauchescas e o papel da violência*. Ao mesmo tempo, atua como professor do Ensino Médio.

Bryan Henrique PINTO

Gênero, arte e conservadorismo: Queermuseu e a CPI dos Maus-Tratos

O Brasil tem sido palco de diversas controvérsias públicas envolvendo gênero e sexualidade, sobretudo em um contexto sócio-político de crescente “conservadorismo” (CORRÊA, 2018; MISKOLCI 2018), tais controvérsias tem em comum a intersecção de moralidades em relação ao gênero e sexualidade com discursos em defesa das crianças.

No ano de 2017 acontecia a exposição “Queermuseu – Cartografias da Diferença na Arte Brasileira” acabou sendo cancelada pela instituição sede no começo de setembro. O fechamento foi decorrente de uma série de manifestações e publicações nas redes sociais que acusavam algumas obras da exposição de apologia à pedofilia e a zoofilia.

Dentro desse contexto surge a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Maus-Tratos (CPIMT), com o objetivo investigar os maus-tratos à infância e adolescência no país, contudo as reuniões da CPIMT acabaram-se debruçando sobre exposições de artes que aconteciam naquele ano, convocando o curador da *Queermuseu* a CPIMT.

A exposição *Queermuseu* que como destacado pelo curador: “a exposição inaugura de maneira definitiva o debate sobre gênero e sexualidade no Brasil” (FIDELIS 2018, p. 417), havendo uma tentativa de associar o gênero e a sexualidade a pedofilia, criando, desta forma, uma imagem da homossexualidade enquanto um risco àquilo de mais vulnerável na sociedade, as crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, Sonia. A “política do gênero”: um comentário genealógico. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 53. 2018.

FIDELIS, Gaudêncio. *Queermuseu e o enfrentamento do fascismo e do fundamentalismo no Brasil em defesa da livre produção de conhecimento*. *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 19, n. 49, p. 417 – 423, 2018.

LOWENKRON, Laura. *O monstro contemporâneo: A construção social da pedofilia em múltiplos planos*. 2012. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

MISKOLCI, Richard. *Exorcizando um fantasma: os interesses por trás do combate à “ideologia de gênero”*. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 53. 2018.

Maria de SERRÃO

Algoritmos – um tipo de *mídiu* nos processos literários

Maria de Serrão é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura (PPGLit) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). É bolsista Capes de Doutorado e membro do Grupo de Pesquisa Comunica (UFSCar), do LABEPPE (UFSCar/CEFET-MG) e do PyLadies São Carlos. Atualmente, dedica-se a estudar a produção literária no ambiente digital e a programação de Java Scripts e Python. Tem por objetivo mostrar que a circulação literária do tempo presente é conduzida pela lógica algorítmica discursiva. Para tanto, define o algoritmo como um mídiu em sua pesquisa de doutorado.

A apresentação mostrará o andamento da pesquisa de doutorado, realizado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sobre o literário e os algoritmos, o qual demonstra o atravessamento dos algoritmos na circulação dos textos literários. Para embasamento teórico será utilizado o teórico da noção de *mídiu*, Régis Debray, a noção de cibercultura e cultura digital, de Luciana Salazar Salgado, e discurso literário, de Dominique Maingueneau. Como método, a pesquisa utilizará do quadrometodológico do *mídiu* algoritmo, onde são sinalizados sua constituição em Matéria Organizada (MO) e Organização Materializada (OM). Os casos analisados são: i. o uso de mídias sociais por autores literários; o comércio eletrônico de livros no Brasil e a noção de tubarões e peixes; e as sintaxes narrativas do tempo presente, programadas por *softwares* de inteligência artificial. Os resultados obtidos até este momento sobre a pesquisa apontam como as embreagens dos algoritmos atuam na circulação literária, como o uso de cenas enunciativas em sites e aplicativos de livro para posicionamentos e constituições discursivas literárias. Por fim, aponta-se que o algoritmo constitui redes discursivas de confrontos, colaboração, compartilhamento e criação de dados

Timur STEIN

Entwurf einer perspektivistischen Theorie des Übersetzens

Kurzlebenslauf Timur Stein: geb. 1990 in Rybnica (Moldawien), Studium der Romanischen Philologie in Erlangen, Marburg und Bogotá sowie der Translationswissenschaft in GERMERSHEIM. Längere berufliche und akademische Auslandsaufenthalte in Ecuador, Kolumbien und Brasilien. Seit 2015 Tätigkeit als Übersetzer (Deutsch/Portugiesisch/Spanisch). Seit 2019 Promotion am FTSK GERMERSHEIM zur Rolle der Alterität in der brasilianischen Translationswissenschaft

Die Beschäftigung mit Wissenstraditionen, die radikal von der eigenen abweichen, birgt in sich die seltene Gelegenheit zur kritischen Auseinandersetzung mit etablierten und allzu selten hinterfragten Realitätsentwürfen. Eine solche Gelegenheit ergibt sich beispielsweise aus dem Perspektivismus nach Eduardo Viveiros de Castro, welcher der westlichen Vorstellung von multiplen Kulturen innerhalb einer einzigen, empirisch erfahrbaren Natur, den amerindischen Multinaturalismus mit seiner kulturellen Einheit gegenüberstellt. Derartige Betrachtungen laden zu einem Gedankenexperiment ein, das auf dem Versuch beruht, die eigene Sicht – wenn auch nur kurzzeitig – abzulegen und sich zwingend *anderen* Sichtweisen zu öffnen, um ein neues Verständnis altbekannter Problematiken erlangen zu können. Sehr deutlich wird das bei der Anwendung der perspektivistischen Theorie auf die Belange des Übersetzens. Dazu zählt etwa die Möglichkeit eines Blicks auf die Frage übersetzerischer Treue, welcher der westlichen Translationswissenschaft zumindest in dieser Weise bisher größtenteils verwehrt blieb und sie dementsprechend zu bereichern vermag. Eine zentrale Rolle kommt dabei der Figur des Schamanen zu, der als eine Art Sprachmittler zwischen den Naturen, den Welten der perspektivistischen Subjekte wirkt – seien diese nun Menschen, Geister oder Tiere – und sie somit in Dialog treten lässt.